



ÁGORA
INVESTIMENTOS

ÁGORA INSIGHTS

Abertura de mercado



22/11/2024

Abertura de Mercado



Performance das bolsas internacionais

Bolsa	Varição
Dow Jones*	▼ 0,3%
Nasdaq *	▼ 0,5%
S&P 500*	▼ 0,4%
Londres (FTSE)	▲ 0,6%
Frankfurt (DAX)	▼ 0,1%
Tóquio **	▲ 0,7%
Xangai **	▼ 3,1%
Hong Kong **	▼ 1,9%

*Futuros **mercados já fechados

Indicadores financeiros:

-0,99%

126.922
Ibovespa
21/11

0,77%

R\$ 5,81
Dólar Comercial
21/11

-0,25%

R\$ 6,09
Euro
21/11

156,12

CDS¹ Brasil
22/11

10,65%

CDI Anualizado
22/11

0,57%

Poupança Nova
22/11

0,56%

IPCA (Outubro)
22/11

11,25%

Selic (a.a.)
22/11

Commodities

▲ 0,7%

2669,65/onça
Ouro (US\$/onça troy)
21/11

▲ 0,5%

102,4/ton
Minério de Ferro (US\$/ton)
21/11

▲ 1,6%

73,93/barril
Petróleo Brent (US\$/barril)
21/11



Agenda econômica:

Data	Região	Horário	Indicador	Referência
22-Nov	EUA	11:45	PMI Industrial	Novembro - Prévia
22-Nov	EUA	11:45	PMI Serviços	Novembro - Prévia
22-Nov	EUA	11:45	PMI Composto	Novembro - Prévia
22-Nov	EUA	12:00	Sentimento Universidade de Michigan	Novembro - Final
22-Nov	Zona do Euro	06:00	PMI Industrial	Prévia - Novembro
22-Nov	Zona do Euro	06:00	PMI Serviços	Prévia - Novembro
22-Nov	Zona do Euro	06:00	PMI Composto	Prévia - Novembro

Sexta-feira de ajustes nos mercados

A semana vai chegando ao fim com as principais bolsas europeias devolvendo parte da alta registrada mais cedo, enquanto os índices futuros em Nova York também recuam – a contrapartida, entre os ativos de risco, porém, vem do Bitcoin, que estabeleceu novo recorde, acima de US\$ 99.000, em função das apostas de que o Governo de Donald Trump apoiará o setor de criptomoedas com um ambiente regulatório mais flexível.

Em outros mercados, o dólar segue rumo ao oitavo avanço semanal consecutivo, os rendimentos dos Treasuries recuam, os contratos futuros do petróleo caminham para o maior ganho semanal desde o início de outubro, em meio à escalada das hostilidades entre Rússia e Ucrânia, enquanto os preços futuros do minério de ferro recuaram em Singapura, mas também seguem para o maior ganho semanal desde o início de outubro, impulsionado por sinais de uma recuperação na produção de aço na China e especulações de que Pequim anunciará novos estímulos para apoiar sua economia.

O ambiente externo, ao que tudo indica, não deve ser um gatilho para o avanço dos ativos locais nesta sexta-feira. Enquanto isso, o pacote fiscal, que era esperado para depois do G-20, deverá ser apresentado a partir de segunda-feira, segundo o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aumentando ainda mais a versão ao risco por aqui. Haddad adiantou que não haverá mudança na meta e que o corte será suficiente para arcabouço, com bloqueio pouco acima de R\$ 5 bilhões. Como anteparo para o desempenho consolidado do Ibovespa estão a alta do petróleo e o anúncio de dividendos extraordinários para a Petrobras (mais detalhes a seguir).

Agenda econômica 22/11:

Brasil: Destaque para a divulgação do relatório bimestral de receitas e despesas. Entre os eventos, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reúne-se com o presidente da Anfavea (10h), Márcio de Lima Leite, e o diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Abry Guillen, participa da 97ª Reunião Trimestral com Economistas, no Rio de Janeiro (9h30 e 11h).

EUA: Saem a prévia do índice de gerentes de compras (PMI) de novembro pela S&P Global (11h45) e a pesquisa da Universidade de Michigan sobre as expectativas de inflação e o sentimento do consumidor (12h). A diretora do Fed Michelle Bowman discursa sobre inteligência artificial em evento (20h15).

Europa: São esperados discursos dos dirigentes do Banco Central Europeu (BCE) Joachim Nagel (10h) e Isabel Schnabel.



Confira aqui

Nosso Guia de Ações com recomendações e múltiplos das empresas de nossa cobertura.

Confira aqui

O calendário de balanços.

Destaques Corporativos

Petrobras (PETR4):

Plano favorável aos dividendos, conforme esperado...

A Petrobras divulgou seu Plano Estratégico para o período de 2025 a 2029, que achamos que veio com uma mensagem amplamente favorável a dividendos. A empresa também anunciou o desembolso de R\$ 20 bilhões (US\$ 3,45 bilhões) em pagamentos extraordinários que incluem R\$ 15,6 bilhões mantidos na reserva de dividendos. Os principais destaques foram:

1. Pagamentos extraordinários de dividendos: Junto com o plano, a Petrobras anunciou o pagamento de R\$ 20 bilhões (US\$ 3,45 bilhões) em dividendos extraordinários, um pouco abaixo da nossa estimativa de US\$ 3,6 bilhões, mas devido principalmente à recente depreciação do real. O pagamento representa R\$ 1,55/ação e um dividend yield de 4%. Do valor anunciado, R\$ 15,6 bilhões são lastreados pela reserva de dividendos (valor integral da reserva no 3T24) e R\$ 4,4 bilhões como dividendos intermediários. As ações começarão a ser negociadas “ex-dividendos” em 11 de dezembro na B3, com os pagamentos sendo feitos em 23 de dezembro para os acionistas.

2. Revisão para baixo dos investimentos em 2025: A empresa reduziu sua estimativa de investimentos para US\$ 18,5 bilhões de US\$ 21 bilhões no plano anterior.

3. Crescimento dos investimentos de 5 anos concentrados entre 2027 e 2029 e em E&P: O investimento total de implementação aumentou em US\$ 7 bilhões em relação ao plano anterior, para US\$ 98 bilhões. Além disso, a maior parte desse aumento foi concentrada no período de 2027 a 2028 e na adição de 2029. Do aumento de US\$ 7 bilhões, R\$ 3 bilhões estão relacionados ao segmento de E&P (Exploração & Produção) e US\$ 4 bilhões para refino.

4. Investimentos em análise aumentou para US\$ 13 bilhões: O investimento em análise foi aumentado para US\$ 13 bilhões de US\$ 11 bilhões, com a maior parte do aumento concentrada nos segmentos de E&P (acrécimo de US\$ 1 bilhão) e gás natural e energia de baixo carbono (acrécimo de US\$ 2 bilhões), parcialmente compensado por uma redução de US\$ 1 bilhão no segmento de refino.

5. Curva de produção praticamente inalterada: A curva de produção de petróleo permaneceu praticamente inalterada em relação ao plano anterior, com a única exceção notável sendo a estimativa de 2025, que subiu de 2,2 milhões de barris diários para 2,3 milhões, que vemos como razoável considerando que a produção até agora em 2024 está um pouco abaixo de 2,2 milhões e os novos FPSOs Duque de Caxias e Maria Quitéria já estão aumentando a produção e o FPSO Búzios 7 pode começar antes do final do ano. O Mero 4 ainda é esperado para o ano que vem.

6. Esperando 10 FPSOs até 2029: Abaixo dos 14 esperados para os 5 anos do plano anterior, seguindo: (i) o início das operações do FPSO Duque de Caixa; (ii) antecipação de 2 FPSOs (Maria Quitéria e Búzios 7); (iii) adiamento do Revit Albacora, SEAP 1 e SEAP 2 para além de 2030; e (iv) adição do projeto Atapu 2 em 2029.

7. Mudanças nos níveis de caixa/dívida bruta: A empresa revisou seu nível de caixa ideal para US\$ 6 bilhões de US\$ 8 bilhões anteriormente, enquanto a faixa superior para dívida bruta na política de dividendos foi aumentada de US\$ 65 bilhões para US\$ 75 bilhões.



Nossa Visão: A Petrobras aumentou sua meta de dívida bruta para US\$ 75 bilhões e reduziu seu nível mínimo de caixa para US\$ 6 bilhões, abrindo espaço para o pagamento de dividendos elevados, mesmo que os preços do petróleo caíssem para cerca de US\$ 60/barril. Com isso, continuamos esperando um pagamento de dividendos de US\$ 12 bilhões para 2025 (rendimento de 13,5%), mesmo que os preços da commodity caíssem um pouco abaixo de nossa estimativa de US\$ 76/barril para o próximo ano. Do lado negativo, no entanto, a curva de investimentos ficou acima de nossa estimativa e com uma curva de produção semelhante, amplamente afetada pela inflação do setor, em nossa opinião. A certeza da execução deste investimento (especialmente a longo prazo) ainda não foi definida.

Vicente Falanga



Ricardo França



A opinião do nosso time de grafistas

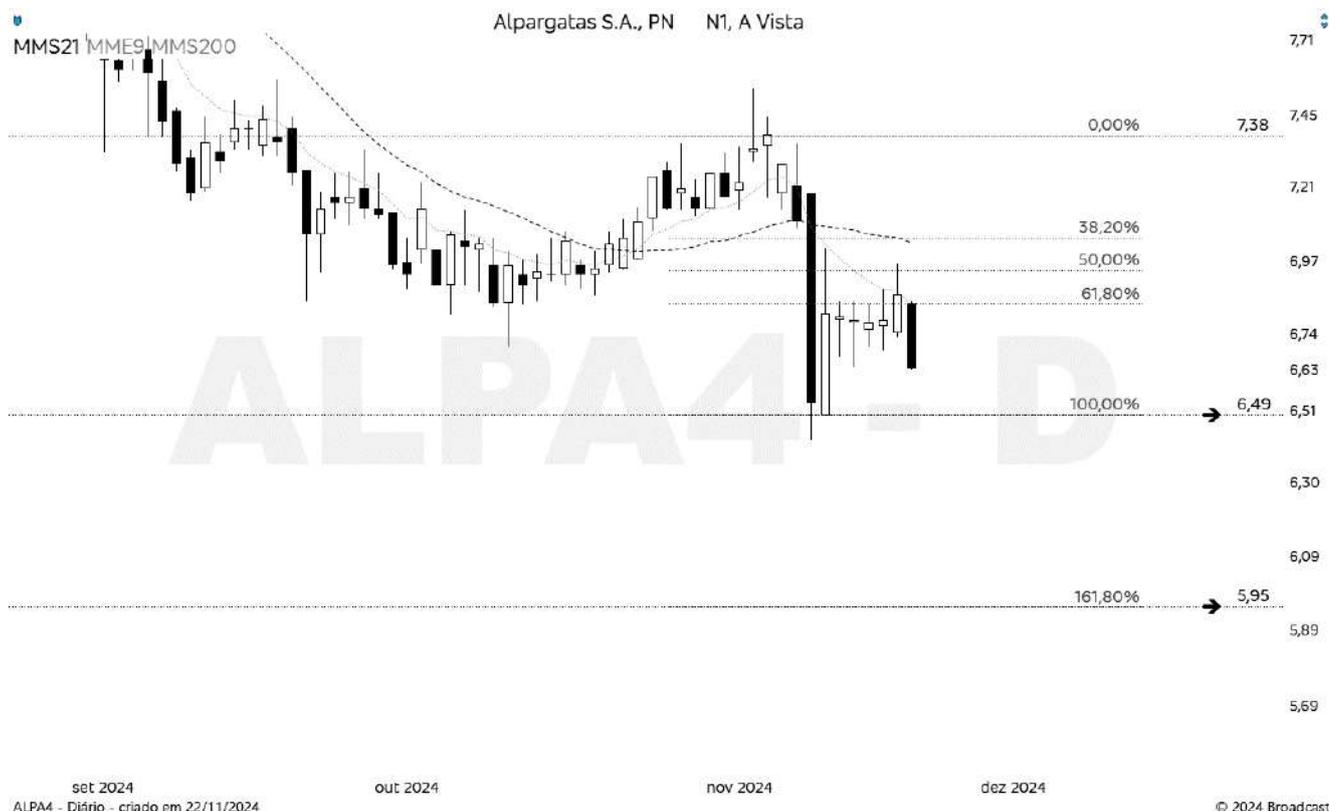
Acabou a paciência?

Apesar da queda firme, o Ibovespa segue respeitando como suporte a base de uma estrutura de cunha descendente – padrão gráfico de inversão. Neste sentido, o índice ainda carrega elementos de uma possível reversão de tendência e retomada da estrutura de alta.



Recomendação do dia*: Alpargatas S.A. (ALPA4)

VENDA: ALPA4 (de 6,62 a 6,59), com primeiro objetivo aos 6,49 (ganho estimado entre +1,5% e +2,0%) e um segundo aos 5,95 (ganho estimado entre +9,7% e +10,1%). O stop ficaria marcado em 6,85 (perda estimada entre -3,5% e -4,0%).



Orientações e metodologia:

Ao atingir o 1º objetivo o investidor terá a oportunidade de realizar o resultado parcial ou total da operação. Na escolha de permanecer em busca do segundo objetivo, sugerimos o ajuste do stop loss para o preço de entrada. Ao atingir o 2º objetivo o investidor deverá encerrar a operação e consolidar o resultado auferido. Para operações de compra, o investidor deverá vender as ações adquiridas, enquanto para as operações de venda, deverá comprar as ações vendidas.

É indispensável verificar o preço de entrada no intervalo sugerido acima, devendo desconsiderar a operação caso o mesmo já tenha sido atingido e/ou superado, bem como os pontos de objetivo e stop loss. Ressaltamos que as operações no mercado de renda variável podem apresentar em qualquer situação risco de perda financeira a qualquer momento, proveniente de alterações de cenários políticos e econômicos, desempenho ou fato relevante da empresa emissora, oscilação de bolsas e moedas, notícias, oferta e demanda do papel entre diversos outros fatores, não havendo qualquer garantia de resultado na oportunidade indicada. Os valores e percentuais acima indicados, não consideram custos de corretagem, emolumentos e eventuais taxas cobradas pela Ágora Investimentos de acordo com a operação que consta na tabela de tarifas disponível no site ou app, bem como o Imposto de Renda de responsabilidade do cliente em eventuais ganhos conforme legislação fiscal vigente. A operação acima sugerida é válida apenas para hoje e se atingido os parâmetros estabelecidos.

Ernani Reis - Analista Gráfico, CNPI-T
Henrique P. Colla - Analista Gráfico, CNPI-P
José Ricardo Rosalen - Analista Gráfico, CNPI-P

"Analistas de valores mobiliários credenciados responsáveis pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM"



Região Metropolitana (RJ e SP)
4004 8282

Demais Regiões do Brasil
0800 724 8282

Demais Regiões do Brasil
0800 724 8282

ECONOMIA

Dalton Gardimam

Economista – Chefe

Maria Clara W. F. Negrão

Economista

RESEARCH ÁGORA

José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI – Superintendente de Research

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Ricardo Faria França

CNPI - Analista de Investimentos

Flávia Andrade Meireles

CNPI - Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço

CNPI - Analista de Investimentos

Renato Cesar Chanes

CNPI - Analista de Investimentos

José Ricardo Rosalen

CNPI-P - Analista de Investimentos

Larissa Fidelis Monte

Analista Assistente de Investimentos

ANÁLISE GRÁFICA

Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T - Analista Gráfico

Henrique Procopio Colla

CNPI-P - Analista de Investimentos

DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade

/ Seus investimentos merecem um time Classe Ágora \



Acompanhe nossas redes sociais



agorainvestimentos.com.br

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora CTVM:

O Bradesco BBI tem participação societária e interesses econômicos relevantes na empresa Cosan Dez Participações S.A., uma empresa gerenciada pela Cosan S.A. O Banco Bradesco S.A, detentor do Bradesco BBI e da Ágora CTVM, tem participação acionária indireta em Log Commercial Properties, Vitru e Zamp S.A.

Ágora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI pode prestar serviços relacionados a assessoria financeira/M&A para a(s) companhia(s) mencionada(s) neste relatório.

Bradesco BBI está participando como coordenador na Oferta Pública de Valores Mobiliários de Cosan S.A. e Localiza S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: Ânima Educação S.A., Ambipar S.A., Americanas S.A., Assaí S.A., Auren Energia S.A., B3 S.A., Boa Safra S.A., Brisanet S.A., C&A Modas S.A., CCR S.A., Cogna S.A., Ecorodovias S.A., Eletrobras S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Engie S.A., GPA S.A., Grupo Casas Bahia S.A., Hapvida S.A., Hypera S.A., Iochpe Maxion S.A., Localiza S.A., Movida S.A., Multiplan S.A., MRV S.A., Oceanpact S.A., Pague Menos S.A., RD S.A., Rede D'Or S.A., Sabesp S.A., Tupy S.A., VALE S.A., VAMOS S.A., Vibra Energia S.A., Vitru S.A. e Yduqs S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora CTVM participou, como instituição intermediária, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: Ânima Educação S.A., Ambipar S.A., Assaí S.A., Auren Energia S.A., B3 S.A., Boa Safra S.A., Brisanet S.A., C&A Modas S.A., CCR S.A., Cemig S.A., Cogna S.A., CPFL Energia S.A., Ecorodovias S.A., Eletrobras S.A., Eletromidia S.A., Eneva S.A., Engie S.A., GPA S.A., Grupo Casas Bahia S.A., Hapvida S.A., Hypera S.A., Iochpe Maxion S.A., Jalles Machado S.A., Localiza S.A., Movida S.A., Multiplan S.A., MRV S.A., Oceanpact S.A., Pague Menos S.A., RD S.A., Rede D'Or S.A., Sabesp S.A., Santos Brasil S.A., Tupy S.A., VALE S.A., VAMOS S.A., Vibra Energia S.A., Vitru S.A. e Yduqs S.A.

A Ágora CTVM recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A., Enjoei S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).